



RESUMOS DE PESQUISA	886
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	897

19 a 23 de outubro de 2020
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

ANÁLISE DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA PRODUZIDA POR ASPIRADORES DE PÓ	887
AÇÃO EDUCATIVA EM TRABALHADORES DE UMA METALÚRGICA DO INTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ.....	888
CALIBRAÇÃO BIOLÓGICA DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO EM NORMO OUVINTES	889
INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE FISSURAS LABIAIS E PALATAIS NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	890
MEDIDA DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA PRODUZIDO POR LAVADORAS DE ALTA PRESSÃO.....	891
MEDIÇÃO DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA DE ARMAS DE FOGO UTILIZADAS EM TREINO NA POLÍCIA MILITAR	892
MEDIÇÃO DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA EM CASAS DE SHOW	893
PERFIL AUDITIVO DE TRABALHADORES DE UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO	894
PERFIL FONOAUDIOLÓGICO DE USUÁRIOS DO SUS EM ESPERA DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM CENTRO DE ESPECIALIDADES DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO	895
PERFIL SOCIOECONÔMICO E AUDITIVO DE USUÁRIOS DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DO SETOR PRIVADO.....	896

ANÁLISE DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA PRODUZIDA POR ASPIRADORES DE PÓ

MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

Os aspiradores de pó são eletrodomésticos de uso rotineiro tanto em residências, como em ambientes comerciais, como hotéis, lojas e outras edificações. O ruído produzido pelos aspiradores pode ser elevado em função da potência do equipamento, devendo ser considerado o tempo de utilização pela possibilidade de desconforto ou até mesmo dano permanente da audição. Mensurar o nível de pressão sonora gerado por aspiradores de pó, tanto de uso doméstico, a fim de se verificar as conformidades com o estabelecido pelas normas fiscalizadoras nacionais. Estudo aprovado no Comitê de Pesquisa sob nº 5658, não envolvendo humanos. Foram avaliados vinte aspiradores de pó, de diferentes marcas e modelos, descritos de acordo com as especificações do fabricante e de potência [Watts]. Para a medição, foi utilizado um decibelímetro digital, marca Minipa e modelo MSL- 1325, devidamente calibrado. As informações foram analisadas segundo limites máximos e valores médios obtidos por aspirador, com comparação entre os diferentes equipamentos, mediante Teste T, com valor de $p < 0,05$. Os valores revelaram-se elevados, configurando os equipamentos na escala C do Nível de Ruído (NR) do INMETRO ($84 < NR <= 88$), sendo a média analisada de $85,9 \text{ dB} \pm 1,15$, e o valor máximo medido de $88,1 \text{ dB(A)}$. Não houve diferença entre as escalas de decibel (A) e (C). Os aspiradores de pó são eletrodomésticos usados no dia a dia da grande população e que produz um ruído no momento da sua utilização. O valor máximo atingido em dB(A) foi $88,1$ e em dB(C) $87,6$, em diferentes marcas e modelos de aspiradores de pó, encontram-se classificados, respectivamente, como Classe D e C, de ruído, como disposto pelo INMETRO, ultrapassando as classificações mais adequadas para a saúde auditiva, que se encontram dispostas no Selo A e B. São indicados os aspiradores que atingem até 84 dB(A) , de preferência os com valores inferiores a 80 dB(A) , conforme já havia sido concluído por (AQUILINO, 2013). Assim, indivíduos que trabalham e utilizam aspiradores de pó em sua jornada de trabalho ou residências, em ambientes normalmente confinados, devem fazer uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), do tipo protetor auricular. Conclui-se que a indústria de eletrodomésticos deve investir em adequações quanto à pressão sonora produzida por aspiradores de pó, para aproximarem os equipamentos da faixa de melhor qualidade do Selo Ruído, menor que 80 dB , a fim de se prevenir desconfortos e alterações auditivas nos usuários.

ACÇÃO EDUCATIVA EM TRABALHADORES DE UMA METALÚRGICA DO INTERIOR DO ESTADO DO
PARANÁ

MARINA STEPHANY BOBROFF MENDES
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

A audição é um dos sentidos mais importantes para o desenvolvimento psicossocial do indivíduo e tem fundamental importância na integração do homem com a sociedade. O ruído é caracterizado por elevados níveis de pressão sonora, sendo considerada a forma mais frequente de poluição sonora. O presente estudo buscou desenvolver uma ação educativa a fim de verificar o conhecimento de trabalhadores de uma metalúrgica sobre a saúde auditiva e os efeitos nocivos da exposição ao ruído. Estudo aprovado Comitê de Ética em pesquisa, CAAE: 32638720.5.0000.5515 e Comitê Assessor de Pesquisa Institucional da UNOESTE, protocolo 6211. A amostra foi composta por 13 trabalhadores, com faixa etária acima de 18 anos e de ambos os sexos, alocados em diversos setores de uma metalúrgica que aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram aplicados dois questionários de forma direta, sendo abordadas questões de conhecimento da saúde auditiva e dos efeitos nocivos do ruído para saúde do trabalhador. Posteriormente assistiram a uma palestra com o tema em questão e realizaram novas respostas. A análise estatística não paramétrica buscou comparar tempo de serviço, idade, grau de escolaridade e setor. Dos 13 indivíduos incluídos, apenas 10 realizaram os questionários antes e depois da intervenção. Dentre os indivíduos incluídos nas análises, nove eram do sexo masculino (90%), com idade média (desvio padrão) de 35 (12) anos, tempo de profissão na empresa de 6 (5) anos e grau de escolaridade auto referido como ensino superior completo (20%), ensino médio completo (50%) e ensino fundamental completo (20%) ou incompleto (10%). Observou-se melhora das respostas referentes ao conhecimento sobre ruído e seus efeitos na audição, cuidados e necessidade de cooperação por parte dos funcionários ao se comparar os questionários antes e após a ação educativa. Em empresas metalúrgicas há um grande índice de poluição sonora. Os trabalhadores expostos ao ruído podem apresentar, além da perda auditiva, sintomas relacionados à audição, entre as quais se destacam: dificuldade na compreensão dos sons da fala, zumbido, intolerância a sons intensos, nervosismo, ansiedade, cefaleia, problemas estomacais e dificuldade para dormir. Conclui-se que o conhecimento é condição de mudança de conduta e de postura entre as pessoas. Há necessidade de divulgação de informações de saúde para que os trabalhadores se sintam impelidos a realizarem os cuidados estabelecidos por lei. Protocolo CAAE: 32638720.5.0000.5515 .

CALIBRAÇÃO BIOLÓGICA DO POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO EM
NORMO OUVINTES

TATIUSKA GABRIELLE DOS SANTOS CAMARINI

PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS

MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

O potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE) compreende em uma avaliação eletrofisiológica do sistema auditivo, realizado com a finalidade de verificar a integridade do nervo auditivo e do tronco encefálico, além de predizer o limiar eletrofisiológico. A variação das latências e interlatências das ondas dos potenciais vão de acordo com a população avaliada, faixa etária, presença ou não de perda auditiva, equipamento utilizado, entre outros. Caracterizar os achados do PEATE em indivíduos normo-ouvintes, a fim de realizar a normatização dos padrões das latências absolutas I, III e V e das latências interpicos I-III, III-V e I-V. Trata-se de um estudo documental e retrospectivo, aprovado pelo CEP (CAAE:20138719.5.0000.5515). Foram analisados 153 prontuários de pacientes que realizaram o PEATE e que foram atendidos em uma Clínica de Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia do interior do Estado de São Paulo, no período de 2009 a 2018. Foram incluídos para análise os prontuários de pacientes com idade superior a 18 anos, com limiares auditivos convencionais até 25 dBNA e normalidade do sistema tímpano-ossicular. Os resultados evidenciaram diferença estatística das médias das latências absolutas das ondas I, III e V, entre as orelhas direita e esquerda. Houve também diferença nas médias de todas latências e interlatências ao comparar a faixa etária (até 59 anos e acima de 59 anos), com aumento conforme o avanço da idade. A literatura aponta a importância de cada profissional realizar a calibração biológica de seus equipamentos, levando em consideração o ambiente de teste, a idade e as características de sua própria população. Ainda, evidencia o aumento na latência do PEATE de acordo com a faixa etária, seja pelo processo de maturação ou pela degeneração da via auditiva. Conclui-se que a calibração biológica é de fundamental importância para a análise do registro do PEATE e deve-se levar em consideração o fator idade ao analisar o registro, pois o processo de envelhecimento da via auditiva pode aumentar sutilmente a latência absoluta das ondas do PEATE. Além disso, é de fundamental importância que cada serviço determine a padronização do registro do PEATE, o que favorecerá na precisão do exame e no melhor diagnóstico eletrofisiológico da via auditiva. Órgão de fomento financiador da pesquisa: não se aplica Protocolo CAAE: 20138719.5.0000.5515.

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE FISSURAS LABIAIS E PALATAIS NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE

THAMIRES RODRIGUES MARCOS
ALANA KAIRA QUIRINO DOS SANTOS
MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO
DEBORA GODOY GALDINO

A fissura labial e/ou palatal é a malformação congênita da região crânio facial mais comum. Segundo informações do Ministério da Saúde, no Brasil é estimado que 1 a cada 650 bebês nascidos vivos é portador desta deformidade. As alterações causadas pela fissura não implicam somente a estética, atingem também o âmbito emocional e funcional do indivíduo. O comprometimento da função de alguns sistemas e sentidos do organismo está ligado a extensão da deformidade, os indivíduos portadores da fissura que atinge lábio e palato apresentam alterações na funcionalidade do sistema estomatognático, aparelho fonador, alterações auditivas e respiratórias. O presente estudo tem o objetivo verificar a incidência e prevalência de casos de fissuras labiais e palatais na região de Presidente Prudente - SP atendidos em uma instituição de atendimento a fissurados. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica de campo, de caráter qualitativo e quantitativo descritivo retrospectivo, aprovado pelo CAPI sob protocolo CPDI: 6061 e pela Plataforma Brasil sob protocolo 29979120.3.0000.5515. A amostra foi composta por pacientes de uma Associação de Fissurados do interior do estado de São Paulo, tomando como referência o levantamento de dados em prontuários, seguindo ordem alfabética dos nomes. Os dados coletados foram analisados para caracterizar o perfil epidemiológico, a fim de analisar o padrão de indivíduos com fissuras lábias e/ou palatais. Os dados obtidos até o momento são resultados parciais, foram analisados prontuários de pessoas com fissuras labiopalatinas, por ordem alfabética de A à M, no período de 2010 até 2020. Até o momento, foram analisados 86 prontuários, destes 30 nascidos no período de estudo. Dentre as variáveis analisadas a prevalência do sexo feminino foi maior, 60% mulheres com fissura e 40% homens. Quanto ao local de nascimento, 76,67% nasceram em Presidente Prudente, 13,33% em outra cidade porem receberam atendimento através da AFIPP e, 3,33% não continha informação de local de nascimento. Com relação ao tipo de fissura, a maior incidência foi de pós forame, 43,33%, mais prevalente no sexo feminino, 61,54%. Até o momento é possível concluir que as informações sobre o perfil dos fissurados na região de Presidente Prudente se faz preponderante para a verificação de fatores que influenciam a alteração, bem como conhecer as alterações mais prevalentes para futuras ações e implantação de políticas públicas regionais para essa população. Protocolo CAAE: 29979120.3.0000.5515.

MEDIDA DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA PRODUZIDO POR LAVADORAS DE ALTA PRESSÃO

FERNANDA TEIXEIRA
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

As máquinas de lavar de alta pressão têm sido amplamente utilizadas em ambientes profissionais, tendo sido incorporadas ao uso doméstico, principalmente para lavagem de calçadas e áreas externas de residências. São equipamentos com elevada produção de pressão sonora, que se usados sem a devida proteção podem vir a causar danos no sistema auditivo dos usuários. Mensurar o nível de pressão sonora gerado por lavadoras de alta pressão, a fim de se verificar a possibilidade de efeito causal com alterações do sistema auditivo. Aprovado pelo Comitê Assessor de Pesquisa sob protocolo 5664. Foram avaliadas 20 (vinte) lavadoras de alta pressão, todas de uso doméstico, de diferentes marcas e modelos, descritos de acordo com suas respectivas especificações do fabricante, principalmente quanto à potência [Watts]. Para a medição foi utilizado um decibelímetro digital, modelo MSL- 1325 e marca Minipa, devidamente calibrado. As informações foram analisadas segundo limites mínimo, máximos e valores médios com desvio padrão. Foi realizada comparação entre os diferentes equipamentos mediante Teste T, com valor de $p < 0,05$. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os aparelhos da marca Sthil Re, segundo o parâmetro modelo 98 e 108. Houve diferença significativa ao se comparar os anos de fabricação 2013 e 2017, com maior valor nos equipamentos mais antigos. Outras duas marcas avaliadas, Karcher e Jactoclean, revelaram o maior e o menor nível de pressão sonora entre todos os equipamentos em valor absoluto. Por haver somente um exemplar de cada, seriam necessários mais estudos. As máquinas testadas produzem elevados valores de pressão sonora, devendo ser usadas em ambientes abertos e com uso de protetor auricular para prevenção de alterações auditivas e outras manifestações como irritabilidade e desconforto. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não se aplica.

MEDIÇÃO DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA DE ARMAS DE FOGO UTILIZADAS EM TREINO NA
POLÍCIA MILITAR

GABRIELLY DA SILVA PAULA
ELIZABETE CRISTINA DINIZ
LUÍZA ALVES CORAZZA
JOÃO RAFAEL SANTOS DE ARAUJO
LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

Os policiais militares possuem atribuições que dependem do uso de armas de fogo produzem elevados níveis de pressão sonora, podendo afetar o sistema auditivo de maneira irreversível. Mensurar o nível de pressão sonora máximo e médio presente em ambiente de treino de tiro, em batalhão militar, de acordo com diferentes tipos de armas de fogo. Estudo de campo, transversal e quantitativo aprovado pelo Comitê de Pesquisa sob protocolo 5659 e autorizado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Não foi encaminhado para parecer ético por não envolver humanos. Para as medições, foi utilizado o Sonômetro Integrador, Marca 01dB Classe A, Modelo Fusion, devidamente calibrado e posicionado com distância fixa de cada arma, que variou de revolver até fuzil. As medições foram tomadas em ambiente aberto, em um Batalhão da Polícia Militar, com distância fixa de cerca de 20 cm entre o microfone e o armamento, na altura da orelha do atirador. A análise de cerca de 50 disparos revelou valores elevados de pressão sonora, com média de 119,67 dB(A) entre os tiros de todas as armas e valor máximo de até 127,5 dB (A) em tiro de rajada. A arma mais ruidosa foi o Fuzil 762, sendo que o aumento da pressão sonora seguiu o aumento do poder de fogo do armamento. É necessário o uso de equipamentos de proteção individual de alta qualidade, em momento de treinamento dos policiais, a fim de se evitar danos auditivos, mesmo sabendo que na rotina diária de trabalho possa haver situação de vulnerabilidade inevitável. É importante parceria com a indústria bélica para desenvolvimento de pesquisas para propostas de mecanismos de atenuação do ruído. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste.

MEDIÇÃO DO NÍVEL DE PRESSÃO SONORA EM CASAS DE SHOW

MIRIA ARIMATEA PEREIRA
JÉSSICA FERNANDES DA SILVA BARBOSA
LUÍZA ALVES CORAZZA
LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

A exposição à música em elevados níveis de pressão pode ser nociva ao sistema auditivo. Um setor que merece atenção é o das casas de shows, que engloba bares, teatros, cinemas, boates. Mensurar o nível de pressão sonora em casas de show, com diferentes modalidades artísticas. Estudo de campo, transversal e quantitativo aprovado pelo Comitê de Pesquisa sob protocolo 5233 Não foi encaminhado para parecer ético por não envolver humanos. De posse da autorização dos proprietários das casas de show, foram feitas as medições dos níveis de pressão sonora (NPS) em três casas, em diferentes dias e com diversas modalidades musicais. Para as medições, foi utilizado o decibelímetro devidamente calibrado, da marca Minipa, modelo MSL 1325. Quanto aos estilos musicais a Casa A era música eletrônica com DJ, a B era de música sertaneja ao vivo e a C, com música popular brasileira (MPB) ao vivo. As medições foram realizadas no período de quatro semanas, às sextas-feiras e aos sábados, durante um mês e em horário distinto disponível das modalidades artísticas. Foram estabelecidas as medidas de separatrizes, além de comparação entre as modalidades artísticas mediante os testes Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Dunn. Houve diferença significativa estatisticamente entre os gêneros musicais, com maiores valores nos locais com música eletrônica e sertaneja, diferentes do estabelecimento com música popular brasileira. Ao se comparar os dias, sexta-feira e sábado, houve diferença estatística somente na casa C, com maior nível na sexta-feira pela música ao vivo. Quanto aos valores máximos, a Casa A, de música eletrônica atingiu 86 dBNP, havendo necessidade de aumento da voz dos usuários para conversação, possibilitando abuso e desconfortos vocais. Para os trabalhadores, com abusos contínuos, há possibilidade de instalação de alterações vocais. São importantes os ajustes arquitetônicos e principalmente, na produção acústica artística, de maneira consciente, para que o local seja salubre tanto para os trabalhadores como para os clientes. O nível médio de pressão sonora apresentado nas três casas de show, por volta de 83dB, esteve acima do limiar de conforto acústico estabelecido para ambientes internos, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e no limite de risco para as alterações auditivas induzidas por níveis de pressão sonora elevados. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Unoeste.

PERFIL AUDITIVO DE TRABALHADORES DE UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

LEANDRO VIEIRA GOES
GABRIELLI VIEIRA DIAS GOMES
MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO

O número de atendimentos de emergência elevou-se nos últimos anos em Presidente Prudente, no ano de 2018 foram realizados 18 mil atendimentos. O suporte de emergência é rápido e utiliza sirenes, na qual é diretamente a maior fonte ruidosa que a equipe profissional é exposta. O excesso de ruído dificulta a realização de tarefas que exigem concentração, desempenho físico e atenção. O ruído gera perturbações no sono, que propicia o estresse diário, aumento de pressão arterial e ansiedade. O presente estudo visa descrever os níveis de pressão sonora a que os trabalhadores estão expostos durante a sua jornada de trabalho, investigar a prevalência da perda auditiva e as características audiométricas dos profissionais expostos. Trata-se de um estudo retrospectivo, aprovado pelo CAPI sob protocolo CPDI: 6046 e pela Plataforma Brasil sob protocolo 29758520.2.0000.5515. A amostra populacional foi constituída de 30 profissionais do atendimento móvel de emergência da cidade de Presidente Prudente - SP. A análise foi feita no ambulatório de Audiologia do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador - Regional de Presidente Prudente e coletado no prontuário o perfil auditivo dos trabalhadores do serviço de emergência. A amostra foi dividida por orelhas direita e esquerda, uma vez que foram observadas diferença de limiares auditivos entre as mesmas, portanto a amostra foi composta por 60 orelhas. Sobre os dados ocupacionais, 60% da amostra afirmou que escuta bem, 30% referiu irritabilidade emocional. Ao analisar os exames audiométricos, observou-se que 50% dos profissionais apresentaram resultados normais, 50% apresentou perda nas frequências agudas, dessas 25% demonstraram configuração de curva audiométrica em entalhe, 85% não apresentou dificuldade para compreensão de fala, 78% com normalidade do sistema tímpano ossicular e 63% com eliciação do reflexo estapediano presentes. Lopes et al (2012) analisaram a prevalência de Perda auditiva induzida por Ruído (PAIR) em motoristas de transporte coletivo. Os resultados enfatizam que a PAIR é passível de prevenção, por meio do Programa de Conservação Auditiva (PCA), que destaca ações de proteção auditiva e inserção do técnico em Segurança do trabalho. Conclui-se que se fazem necessárias medidas de proteção coletiva, como manutenção dos veículos, troca de frota para minimizar o ruído desencadeado pela sirene, ruídos externos e do motor dos veículos. Protocolo CAAE: 29758520.2.0000.5515.

PERFIL FONOAUDIOLÓGICO DE USUÁRIOS DO SUS EM ESPERA DE ATENDIMENTO
FONOAUDIOLÓGICO EM CENTRO DE ESPECIALIDADES DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO
DE SÃO PAULO

PABLO HENRIQUE GIMENES
MAYLA LUENA LIMA DA PÁZ
MEIRE APARECIDA JUDAI BARRETTO

As patologias relacionadas à comunicação influenciam diretamente sobre a vida social, sendo reconhecidas como importantes questões de saúde pública. Segundo informações do serviço de Fonoaudiologia da atenção básica de saúde do município de Presidente Prudente, a demanda reprimida para o atendimento fonoaudiológico no SUS é numerosa. Portanto, o conhecimento científico aumenta o entendimento sobre a demanda local e cria bases para o aperfeiçoamento do planejamento e organização das ações voltadas à Fonoaudiologia e Saúde Pública. Este estudo tem por objetivo analisar e determinar as características de usuários do SUS que aguardam atendimento fonoaudiológico em um Centro de Especialidades do município de Presidente Prudente - SP. Trata-se de um estudo prospectivo, aprovado pelo CAPI sob protocolo CPDI: 5640 e pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo 12801819.2.0000.5515. Foram convidados 297 indivíduos que estavam na lista de espera de atendimento fonoaudiológico no SUS por meio de ligação telefônica. Destes, somente 55 agendaram, 30 compareceram para a realização da triagem e aceitaram o convite de participação da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento para menores de idade. Foram coletados dados quanto a saúde geral, audição, linguagem oral e escrita, motricidade orofacial e voz. Os dados foram analisados de forma descritiva com valores absolutos e percentuais e comparativos utilizou-se o teste G. A maioria dos participantes da pesquisa foi criança, sexo masculino e idade entre 0 e 11 anos. As queixas mais persistentes foram fala com e sem outros aspectos associados, aprendizagem e fluência. Essas perduravam de 4 a 6 anos e foram identificadas pela família e escola em sua maioria. Observou-se maior prevalência de alterações de motricidade oral (66,67%), fala (60%) e audição (33,33%). As queixas de fala e resultados da triagem revelam que alterações de motricidade oral podem estar relacionadas com os distúrbios de fala devido aos pacientes apresentarem desvios fonéticos decorrentes de alterações miofuncionais da língua e oclusão. Mediante os resultados apresentados, conclui-se que as crianças são as mais acometidas por alterações fonoaudiológicas. Importante que sejam realizadas ações preventivas e estimuladoras da Comunicação Humana na primeira infância e período escolar. Há que se ter um olhar de prevenção nos serviços públicos de saúde para que a demanda reprimida seja amenizada. Protocolo CAAE: 12801819.2.0000.5515

PERFIL SOCIOECONÔMICO E AUDITIVO DE USUÁRIOS DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA
INDIVIDUAL ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DO SETOR PRIVADO

THAIS SIMÕES DE AZEVEDO PATUSSI
PATRÍCIA ARRUDA DE SOUZA ALCARÁS
MARIA CRISTINA ALVES CORAZZA

Os aparelhos de amplificação sonora individual são dispositivos eletrônicos que têm como função principal amplificar os sons da fala e do ambiente, além de possibilitar atenção do usuário aos sons de perigo e alerta. Descrever o perfil socioeconômico e auditivo de usuários de aparelho de amplificação sonora individual atendidos em um serviço do setor privado. Trata-se de um estudo documental, descritivo, aprovado pelo CEP (CAAE 24384619.2.0000.5515), cuja coleta dos dados foi realizada mediante a análise dos prontuários de usuários de próteses auditivas atendidos entre os anos de 2017 e 2018, em um Centro Auditivo localizado no Interior do Estado de São Paulo. Os dados coletados foram: idade, sexo, escolaridade, atividade ocupacional, tempo de instalação da perda auditiva (pré ou pós-lingual), tempo de adaptação das próteses auditivas, tipo e grau de perda auditiva, traçado audiométrico, uso prévio ou não de próteses auditivas, tipo de próteses auditivas, tecnologia, tipo de moldes auriculares, método prescritivo regra à seleção da saída máxima. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. Dos 165 prontuários analisados, 62 (37,7%) foram de pacientes adaptados no ano de 2017, enquanto que 103 (62,3%) foram de paciente adaptados no ano de 2018. São usuários de ambos os sexos, com pequena vantagem do sexo feminino, entre a faixa etária de 34 e 97 anos, com nível de escolaridade fundamental incompleto ou superior completo. Em ambos os anos a maioria dos pacientes possuem perda auditiva pós-lingual, do tipo neurossensorial, de grau leve ou moderado e configuração descendente. O tipo de prótese auditiva mais adaptada foi retroauricular, com tecnologia digital e molde oliva. Ambos os métodos prescritivos, NAL-NL1 e NAL-NL2, foram indicados, entretanto com maior ocorrência de prescrição do NAL-NL1. Todos os pacientes foram adaptados com sistema de saída máxima WDRC. Conclui-se que o perfil dos pacientes atendidos nos anos de 2017 e 2018 são usuários de ambos os sexos, adultos e idosos, com grau de escolaridade, em sua maioria, ensino fundamental incompleto e superior completo. Em relação ao perfil auditivo, houve maior ocorrência de perda auditiva bilateral, pós lingual, do tipo neurossensorial, de grau leve ou moderado, com configuração descendente. O tipo de prótese auditiva mais adaptada foi retroauricular, digital, com sonda oliva, método prescritivo não-linear e por sistema de compressão dinâmica de fala. Órgão de fomento financiador da pesquisa: não se aplica Protocolo CAAE: 24384619.2.0000.5515.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES EM TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: "A FÁBRICA DE PALAVRAS"	898
ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: JOGO DE LINGUAGEM COM BOLICHE.....	899
ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS: CONHECENDO O ALFABETO MANUAL USADO NA LIBRAS	900
ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS: JOGO MEMORIZANDO BOQUINHAS.....	901

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES EM TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: "A FÁBRICA DE PALAVRAS"

THAMIRES RODRIGUES MARCOS
IVANA EDUARDA GONZAGA DA SILVA
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

Diante do desenvolvimento tecnológico nos variados ramos da ciência, a saúde tem sido favorecida. O avanço tecnológico permite ao profissional de saúde, métodos e formas de ampliar sua prática profissional. O profissional Fonoaudiólogo atua de maneira multidisciplinar e, dentre as áreas de atuação destacamos neste relato a comunicação humana, seja ela na modalidade oral ou escrita, com a detecção e prevenção de alterações, diagnóstico e reabilitação. Existem diversos métodos de intervenções que podem ser aplicados em terapias, sendo os jogos digitais uma maneira inovadora e atrativa para jovens e adultos que estão inseridos em uma era tecnológica. O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar o protótipo de um jogo, idealizado durante as aulas de Ferramentas Computacionais de uma Instituição de Ensino Superior, por acadêmicos de Fonoaudiologia, utilizando o aplicativo Power Point®, do sistema operacional Windows. O jogo "A fábrica de palavras" tem como público alvo jovens e adultos, um público que muitas vezes é difícil de atrair e estimular nas terapias. Busca ampliar diversas habilidades como leitura, escrita, nomeação, memória e atenção. Os jogos de raciocínio são grandes aliados no desenvolvimento e na estruturação do pensamento do jogador, auxiliando a capacidade de pensar, a criatividade e a resolução de problemas, sendo assim, um processo de grande valia não só para a resolução do jogo, mas também para a sua evolução na aprendizagem. O uso de jogos implica uma mudança significativa nos processos de ensino e aprendizagem, constituem uma forma interessante de propor problemas. A simulação de situações-problema que exigem soluções vivas e imediatas, o que estimula o planejamento das ações. O interesse dos alunos/pacientes é maior, visto que difere das rotineiras atividades tradicionais, com o objetivo também de favorecer algo mais atrativo, tecnológico e diferente. Por ser um protótipo os resultados só serão obtidos após a execução do jogo em terapia. Possibilita ao jogador escolher dentre vários cenários: sinônimos, antônimos, profissões, cores, animais ou frutas. O paciente terá que completar as palavras em cada lacuna sendo vertical ou horizontal, e ao lado encontrará as opções de dicas durante a partida podendo ser uma imagem relacionada a palavra ou a primeira letra.

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA:
JOGO DE LINGUAGEM COM BOLICHE

WALTER GABRIEL RIBEIRO ALVES
ANA CAROLINE GOMES CASEIRO DO CARMO
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI
CRISTIANE MACIEL RIZO

Os jogos proporcionam aprendizagem, sendo capazes de motivar e comunicar eficientemente os conceitos e fatos, são exemplos de mediadores capazes de proporcionar ao jogador imersão, atenção, conhecimento funcional, definição de objetivos, auto-controle, tomada de decisão, auto-eficácia, motivação interna e os sentimentos de competência e autonomia. A prática fonoaudiológica com games educativos auxiliam os Terapeutas a atingirem seus objetivos e suas respectivas metas. O presente relato de experiência tem por objetivo mostrar o protótipo de um jogo para estimular a linguagem oral, a leitura e a escrita por intermédio das letras, sílabas, fonemas e palavras com o jogo de boliche, elaborado na disciplina de Ferramentas computacionais de uma instituição de ensino superior. Assim como a tecnologia é essencial no cenário de reabilitação, a terapia com games educativos é indispensável e importante para habilitação e reabilitação nos distúrbios da comunicação humana. O protótipo é voltado para crianças e adultos em processo de alfabetização ou alfabetizadas, dislexia, distúrbios neurológicos que necessitam de estimulação na linguagem como afasia, Alzheimer e outros. Desenvolvido por acadêmicos da Fonoaudiologia no aplicativo Power Point, do sistema operacional Windows, o jogo tem 4 fases com palavras monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas e cada fase contém 8 níveis.

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS:
CONHECENDO O ALFABETO MANUAL USADO NA LIBRAS

GABRIELLI VIEIRA DIAS GOMES
AMANDA STEPHANIE MOREIRA PIRES
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI
DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SANTOS
CRISTIANE MACIEL RIZO

A tecnologia avança diariamente, criando novos horizontes e novas perspectivas, todas essas evoluções trazem benefício para o nosso cotidiano para um melhor convívio social, interação comunicativa, saúde mental e bem-estar. Para pacientes que necessitam de terapia comunicativa, todas estas evoluções trazem melhoras no avanço do paciente para a sua melhor comunicação. A tecnologia se torna um dos principais suportes de apoio tanto ao paciente, quanto aos familiares e amigos, auxiliando a comunicação. A linguagem propriamente dita, nada mais é, que o sistema de qualquer meio de comunicar ideias ou sentimentos através de signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais entre outros. No caso o alfabeto manual (alfabeto datilológico) tem a função de permitir o soletrar das palavras ao surdo, e pode ser utilizado para palavras que não possuem sinal representativo, criando uma comunicação. O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar o protótipo de um jogo para treino e memorização de habilidades do alfabeto manual, que foi elaborado na disciplina de Ferramentas Computacionais de uma Instituição de Ensino Superior por acadêmicos de Fonoaudiologia utilizando o aplicativo Power Point®, do sistema operacional Windows. Concluímos que a utilização do protótipo "CONHECENDO O ALFABETO MANUAL USADO NA LIBRAS." busca trazer conhecimento e aperfeiçoar a utilização do alfabeto manual. Órgão de fomento financiador da pesquisa: -- O jogo é formado por diversos cenários lúdicos, o público alvo são crianças, adolescentes, com deficiência auditiva ou que tenha interesse em aprender a comunicação com a utilização do alfabeto manual. Cada fase do jogo tem um direcionamento: Na fase 1 - é apresentado o alfabeto manual, contendo o apoio visual da mão com a letra. Fase 2 - trabalha-se a memorização. Na fase 3 - o intuito foi aumentar o grau de dificuldade. Na fase 4 - a descoberta de novas palavras com a utilização do alfabeto manual.

ELABORAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA AUXILIAR PACIENTES NAS TERAPIAS FONOAUDIOLÓGICAS:
JOGO MEMORIZANDO BOQUINHAS

MICHELLA PERUCHI
ALANA KAIRA QUIRINO DOS SANTOS
DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

O desvio fonológico é caracterizado por alterações que ocorrem na fala da criança, em que esta realizará uma produção inadequada dos fonemas, bem como o uso inadequado das regras fonológicas da língua. A aquisição fonológica normal é caracterizada por produções governadas por processos fonológicos considerados simplificações realizadas pela criança, visando facilitar aspectos complexos da fala dos adultos. Esses processos estão presentes nas primeiras fases do desenvolvimento linguístico. À medida que a criança vai aprendendo sua língua, esses processos devem ser superados, permitindo a adequação para o padrão adulto. Quando os processos fonológicos naturais não são suprimidos até os 4 anos de idade, essas crianças são classificadas como portadoras de desvio fonológico. Os jogos com fins educativos auxiliam a aprendizagem e, nesse caso, a prática fonoaudiológica a suprir as necessidades e atingir os objetivos pré-estabelecidos pelo profissional. O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar o protótipo de um jogo para facilitar a aquisição de fonemas, elaborado na disciplina de Ferramentas Computacionais de uma Instituição de Ensino Superior. Portanto, além do jogo auxiliar na interação entre paciente e terapeuta, facilita a aquisição por meio do lúdico, já que possibilitam um maior interesse por parte da criança para realizar as atividades propostas pelo profissional. Conclui-se que a ferramenta é importante na prática clínica de indivíduos com desvio fonológico, facilitando a aprendizagem. As fichas são representadas por imagens de boquinhas, e cada uma destas representam um fonema do quadro fonético, que servirá como apoio na terapia, devendo ser utilizada durante a estimulação dos fonemas. A terapeuta será responsável por guiar o jogo, e a cada par de boquinhas formado, oferecer o modelo de pronúncia do som representado pela imagem, com o ponto e modo articulatorio corretos. Com o intuito de trabalhar o ponto e modo articulatorio dos fonemas, o protótipo do jogo foi elaborado pelos acadêmicos de Fonoaudiologia no aplicativo Power Point®, do sistema operacional Windows. O jogo é voltado às crianças com alteração na fala (processos fonológicos), sendo constituído por três fases. Cada fase está relacionada a ordem de aquisição, ou seja, nas fases posteriores há fonemas que serão adquiridos mais tardiamente do que nas primeiras fases.